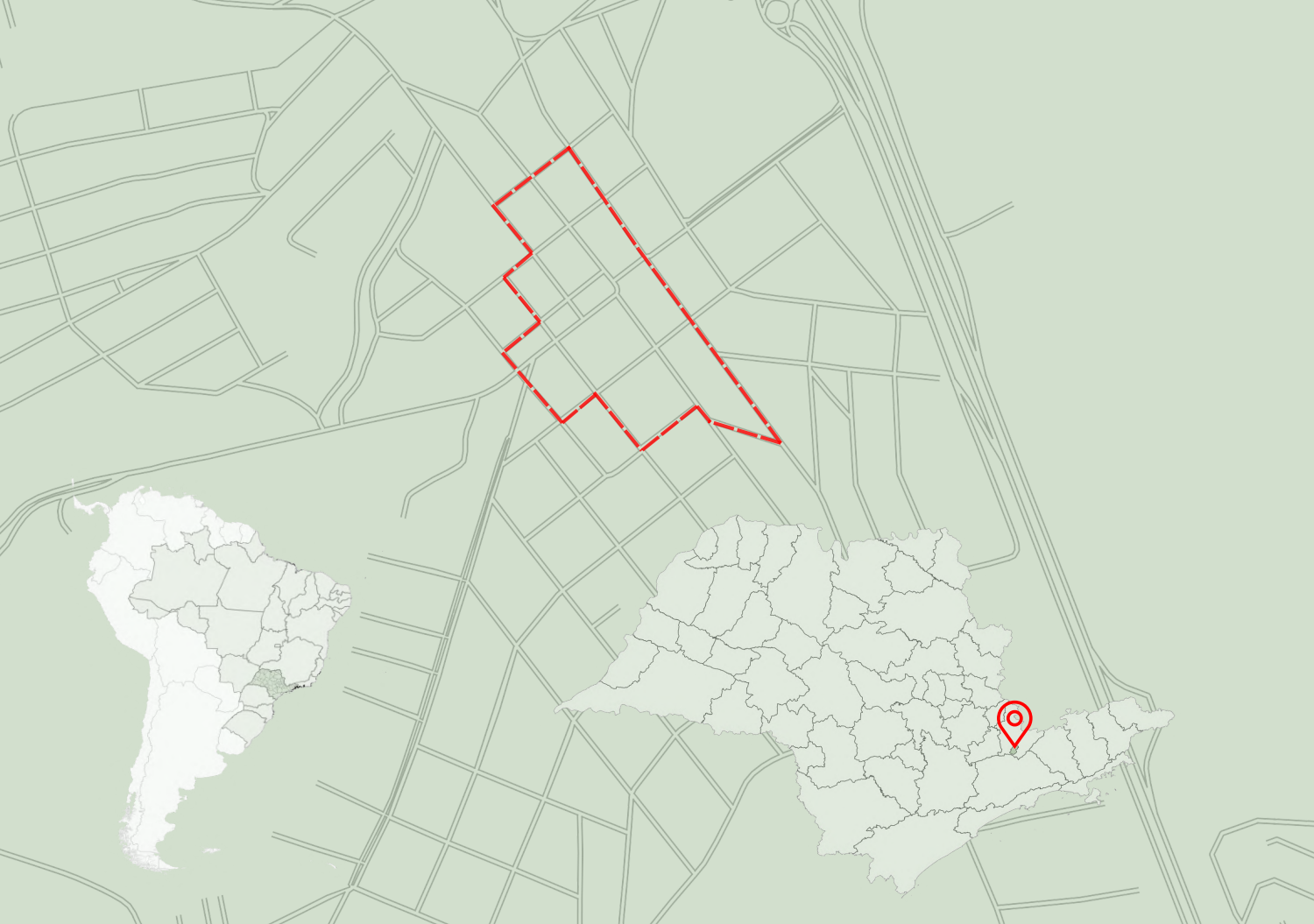


Requalificação da Paisagem

CENTRO HISTÓRICO DE BOM JESUS DOS PERDÕES - SP



CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Histórico de Bom Jesus dos Perdões, na região Bragantina-SP, remonta ao período colonial, quando era rota de bandeirantes em direção a Minas Gerais. Sua formação urbana tem origem em 22 de maio de 1705, com a construção da capela do Senhor Bom Jesus dos Perdões, consolidando a devoção religiosa e estabelecendo as bases históricas, culturais e simbólicas do núcleo urbano. Ao longo do tempo, parte das características históricas do município foi perdida, mas o centro ainda preserva elementos significativos do patrimônio material, como ruas, praças e edificações, e do patrimônio imaterial, expresso nas manifestações culturais e religiosas, especialmente na Festa do Senhor Bom Jesus. Esse evento transforma o espaço público em palco de encontros, procissões e atividades culturais, reforçando a identidade local. O turismo religioso, associado a essa tradição, tornou-se fator estruturante da dinâmica urbana e econômica, estimulando o comércio e mantendo vivas as práticas coletivas. Nesse contexto, a paisagem do centro histórico resulta da sobreposição de tempos, usos e significados, evidenciando a relação entre comunidade e território. Diante das transformações urbanas e ambientais contemporâneas, a requalificação busca preservar essa herança ao mesmo tempo em que incorpora estratégias de qualificação ambiental e adaptação urbana, contribuindo para a resiliência do espaço.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A requalificação do Centro Histórico de Bom Jesus dos Perdões se justifica pela necessidade de preservar e valorizar um conjunto singular de patrimônio material e imaterial que sustenta a identidade da cidade. Além de sua relevância cultural e histórica, o centro exerce papel fundamental na economia local por meio do turismo religioso, que movimenta o comércio, gera empregos e atrai investimentos. A perda gradual de características históricas e a ausência de um plano integrado de conservação reforçam a urgência de intervenções capazes de conciliar preservação, uso contemporâneo e qualificação ambiental do espaço urbano. A proposta adota estratégias de intervenção que integram o patrimônio ao cenário urbano, incorporando soluções baseadas na natureza voltadas à gestão das águas pluviais e à melhoria do conforto ambiental. Pretende-se transformar o núcleo histórico em um espaço dinâmico e significativo para os habitantes, ampliando seu uso ao longo do ano. Dessa forma, a requalificação concentra-se na valorização dos espaços públicos que estruturam a paisagem, buscando conservar o patrimônio arquitetônico e paisagístico, fortalecer práticas culturais e promover um ambiente mais resiliente e adaptado às transformações contemporâneas.

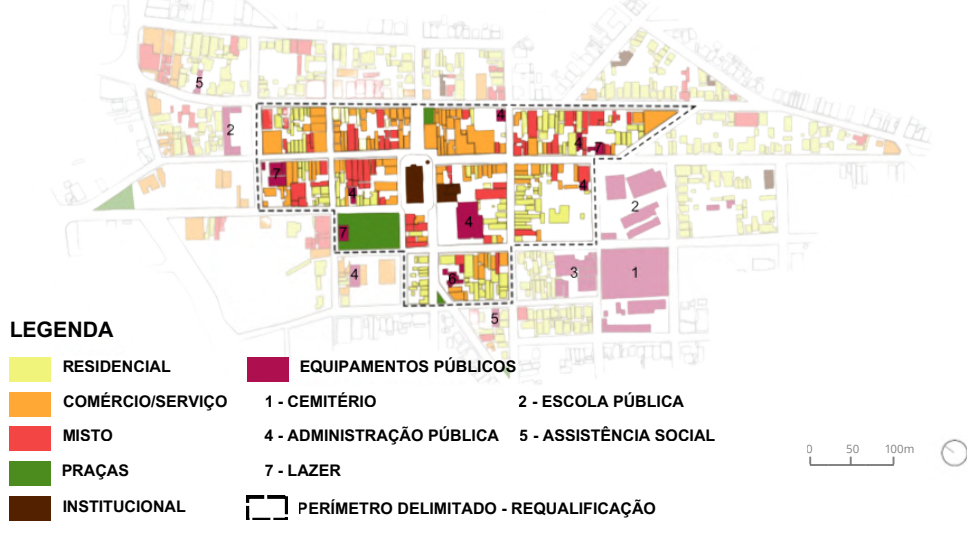
NÚCLEO URBANO PRIMITIVO / PERÍMETRO DE REQUALIFICAÇÃO

Duas quadras que, apesar de fazerem parte do núcleo urbano antigo, sofreram alterações substanciais - perderam suas construções originais, além de não fazerem parte do período festivo, o que as torna incongruentes com a proposta do projeto



ESCALA DO BAIRRO

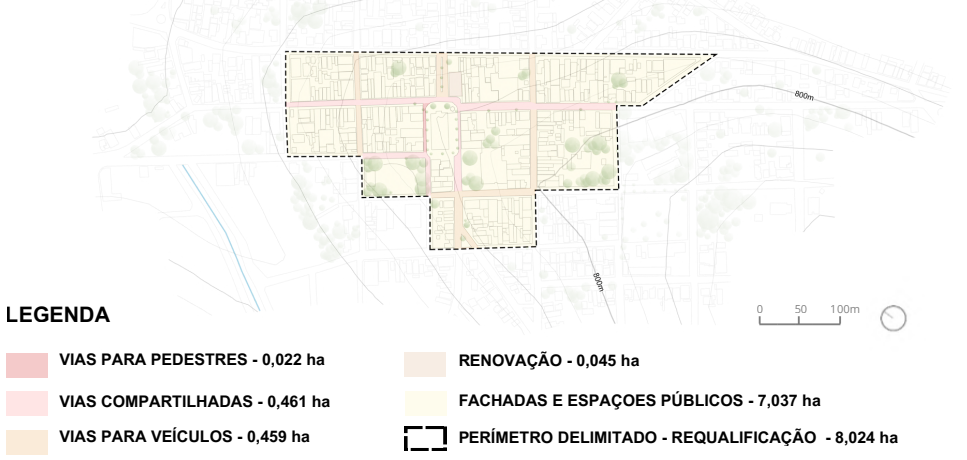
Uso e Ocupação do Solo



Aspectos Naturais, Fluxos, Direções

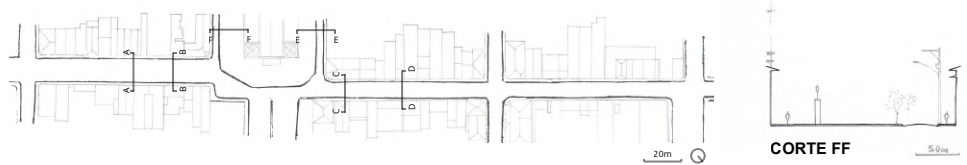


DIRETRIZES

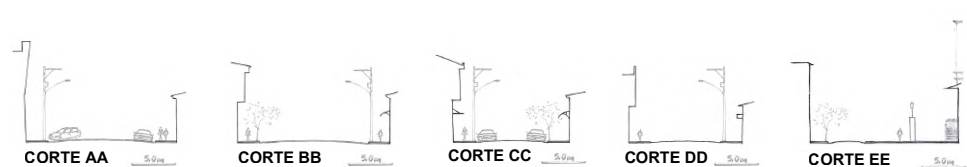


CORTES DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO

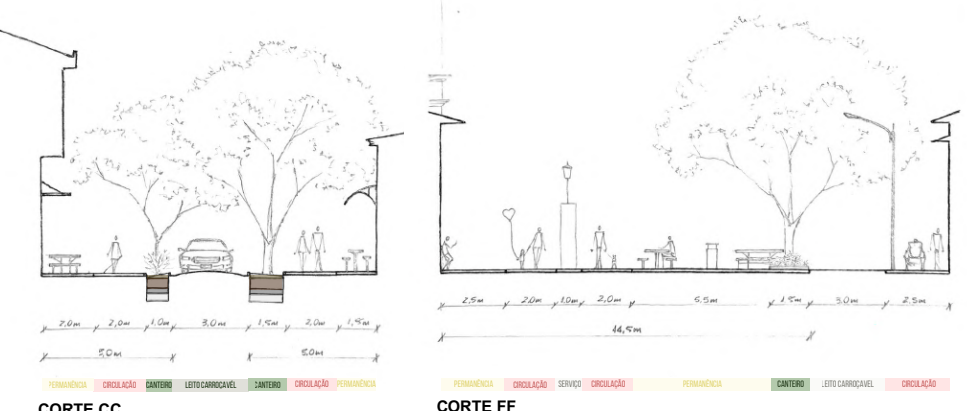
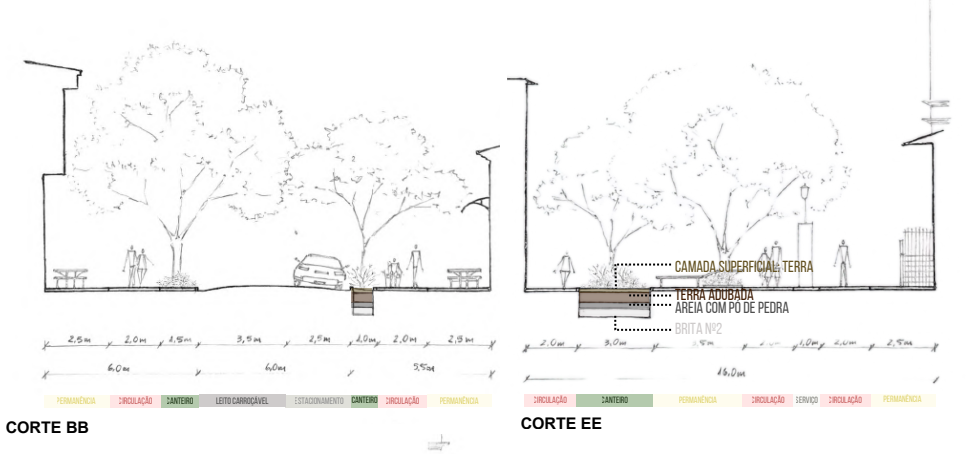
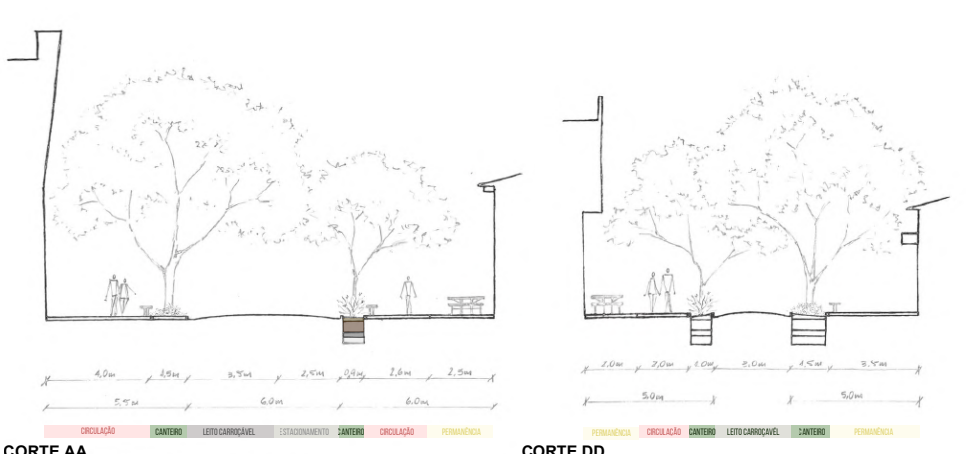
ANTES



CORTES DO EXISTENTE



DEPOIS



IMPLANTAÇÃO

A implantação do projeto se concentrou em valorizar o espaço de forma que as interações urbanas se tornassem mais harmônicas, ao respeitar o traçado original e estabelecer uma nova conexão poética entre os elementos da cidade. A criação de uma nova praça, em frente à Igreja Matriz, foi pensada como uma extensão do espaço que já existe, seguindo o ritmo ortogonal do traçado da igreja. Esse desenho foi projetado para que as praças e as ruas se conectassem de forma fluida, com intuito de formar um todo coeso. Essa nova praça, além de intensificar o olhar e a relação simbólica com o Santuário de Bom Jesus dos Perdões, funciona como um ponto de articulação entre as outras duas praças, criando uma dinâmica urbana que se desdobra como uma espiral em torno da Igreja Matriz, fortalecendo sua centralidade e importância na paisagem cultural da cidade.

Priorização dos Pedestres

Requalificação do sistema viário por meio do alargamento das calçadas, criação de espaços verdes ao longo do percurso e locais de permanência

Valorização dos espaços Livres

Requalificação das praças com locais mais arborizados, espaços de permanência, de circulação diária e contemplação

Equipamentos Urbanos

Implantação de módulos de barracas padronizadas, promovendo usos flexíveis para eventos e comércio

Requalificação das fachadas

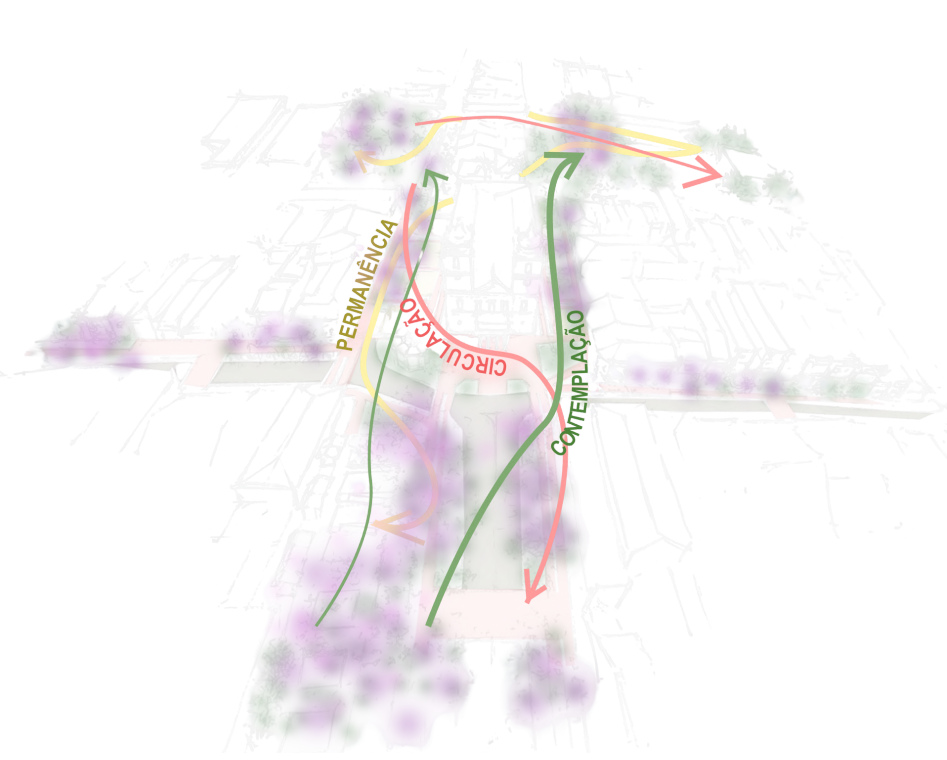
Organização da linguagem estética das fachadas - criação de uma paleta de cores baseados em estudos fotográficos e orais. Reestruturação de esquadrias

Renovação da paisagem

A realocação do edifício destoante em frente à Igreja Matriz destaca o templo por meio da criação de uma praça, intensificada pela implementação da alameda.

CONCEITO E PARTIDO

O projeto de requalificação do centro histórico de Bom Jesus dos Perdões teve como objetivo principal transformar este espaço urbano em um ambiente dinâmico, capaz de ser utilizado tanto no cotidiano quanto durante as festividades, ampliando seu uso e significado para a população e visitantes. O conceito do projeto se fundamenta em três princípios essenciais: contemplação, circulação e permanência. Esses princípios foram definidos para assegurar a fluidez e a integração dos diferentes usos do espaço, ao mesmo tempo em que conectam o ambiente à sua história local e à qualificação ambiental. A contemplação



Esquema do partido do projeto de requalificação do centro histórico

Tal fato separa os tempos de intervenções urbanas do mesmo modo que une os espaços. A requalificação das fachadas foi distribuída em três níveis, com o objetivo de preservar o patrimônio histórico e harmonizar esteticamente o centro. Nas fachadas preservadas: melhorias nas esquadrias e pintura, mantendo a originalidade dos edifícios. Nas fachadas descaracterizadas: recuperação de elementos históricos com base em moldes antigos de esquadrias. Para isso, foi realizado um estudo de esquadrias preservadas ao longo do centro histórico, identificando possíveis detalhes, como forma, tamanho, textura e materiais utilizados. Já nas fachadas que destoavam do contexto: harmonização cromática foi realizada para integrar essas edificações ao conjunto urbano, conforme análise de fotografias antigas, além de depoimentos de moradores sobre como eram as fachadas antigamente.

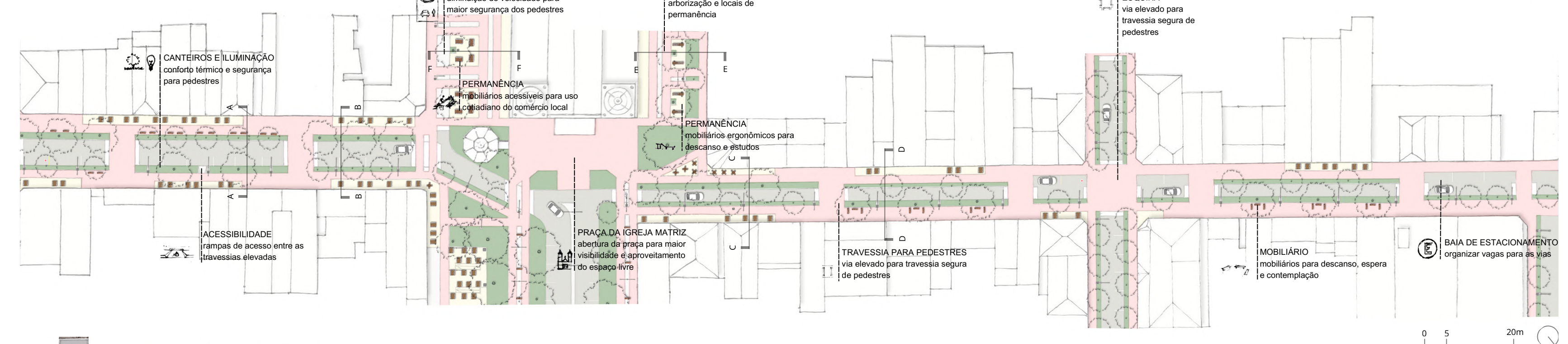


ANTES - R. Joaquim Rodrigues dos Santos



DEPOIS - R. Joaquim Rodrigues dos Santos

DEPOIS



ANTES - R. Joaquim Rodrigues dos Santos

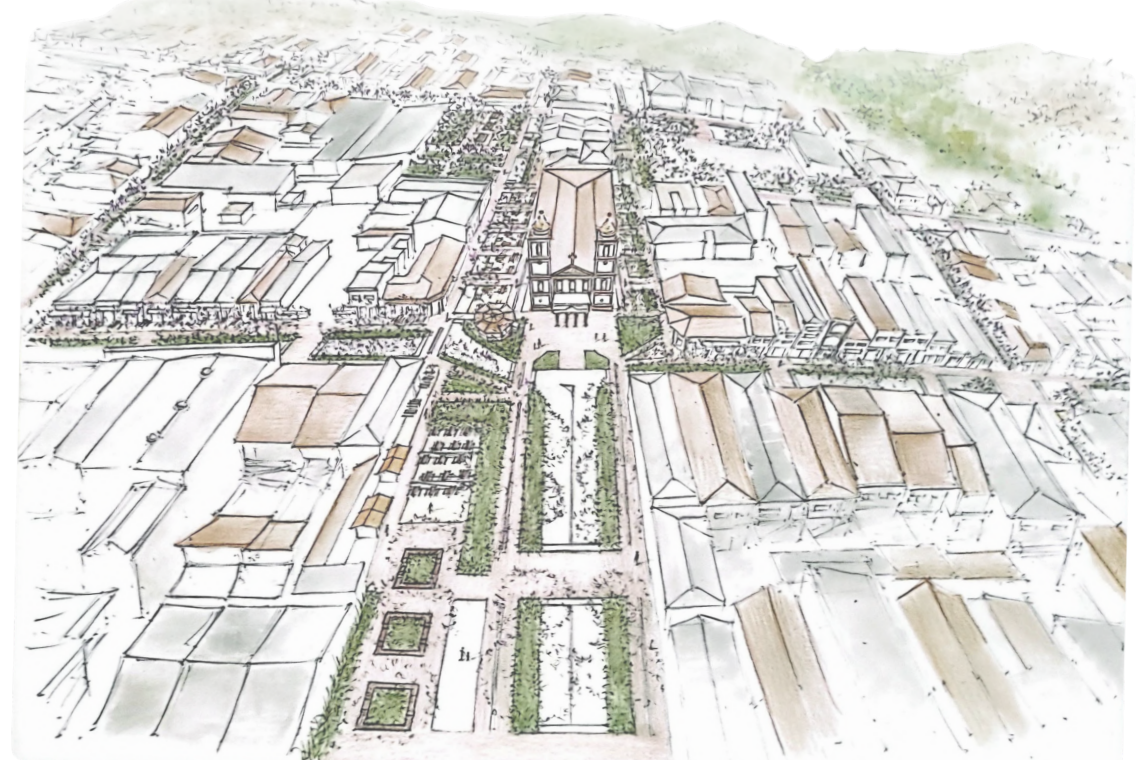


DEPOIS - R. Joaquim Rodrigues dos Santos



DEPOIS - R. Joaquim Rodrigues dos Santos

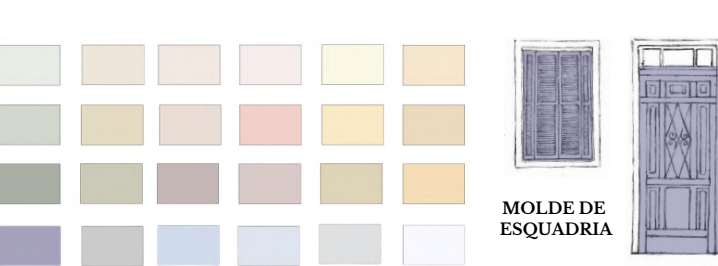
do patrimônio é promovida por meio da valorização dos elementos históricos e culturais, com especial destaque para a Igreja Matriz, símbolo central do município, e a requalificação das fachadas ao redor. A circulação foi planejada para integrar os espaços de forma fluida e acessível, priorizando a mobilidade dos pedestres e criando uma rede de caminhos verdes que contribuem para o conforto ambiental do percurso. Já a permanência foi contemplada na criação de espaços de convivência, como praças e calçadões, que incentivam o uso contínuo do espaço por parte da população, assegurando que o centro seja um lugar de encontro e interação ao longo de todo o ano, ou seja, um turismo cotidiano em sua paisagem cultural.



Perspectiva ampliada do centro histórico requalificado

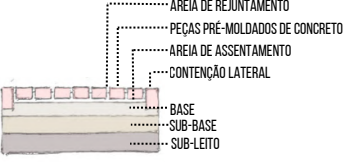
PALETA DE CORES PARA AS FACHADAS

Esquadrias, Toldos, Letreiros e Paredes



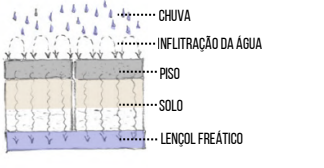
DETALHAMENTO

Calçada com o bloco intertravado



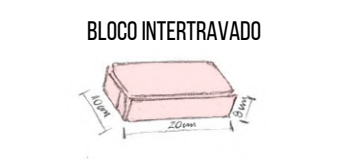
DETALHAMENTO

Piso drenante



DETALHAMENTO

bloco intertravado



PAGINAÇÃO EM ESPINHA DE PEIXE

Montagem com melhor durabilidade

